

INTRODUÇÃO

A comercialização da gasolina, como derivada do petróleo, é um dos principais focos de fiscalização do Estado do Rio de Janeiro, exercida através da ANP (Agência Nacional do Petróleo), órgão que busca proteger os interesses dos consumidores de combustíveis, garantindo o abastecimento nacional.

Percebe-se uma fiscalização maior na Zona Sul e na Barra da Tijuca do que nas outras regiões. O preço da gasolina afeta diretamente no orçamento do brasileiro, por isso a importância dessa regulamentação ser feita de forma justa e compatível com norma exigida.

As questões-problema que nortearam esse estudo foram: se os postos de combustíveis respeitavam a norma imposta pela ANP e venderiam a gasolina de acordo com o teor correto de etanol e se a fiscalização da ANP sobre os postos de combustível teria a mesma exigência e controle em todas as regiões do município do Rio de Janeiro, ou seja, se acharíamos gasolina adulterada em algumas dessas regiões.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o teste foram utilizados os seguintes materiais: 25 ml de gasolina; 25 ml de água; meia colher (de chá) de Cloreto de Sódio (NaCl); um béquer; uma proveta 50 ml (**figura 1**) e O método está representado na **figura 2**.



Figura 1- Material utilizado no experimento.

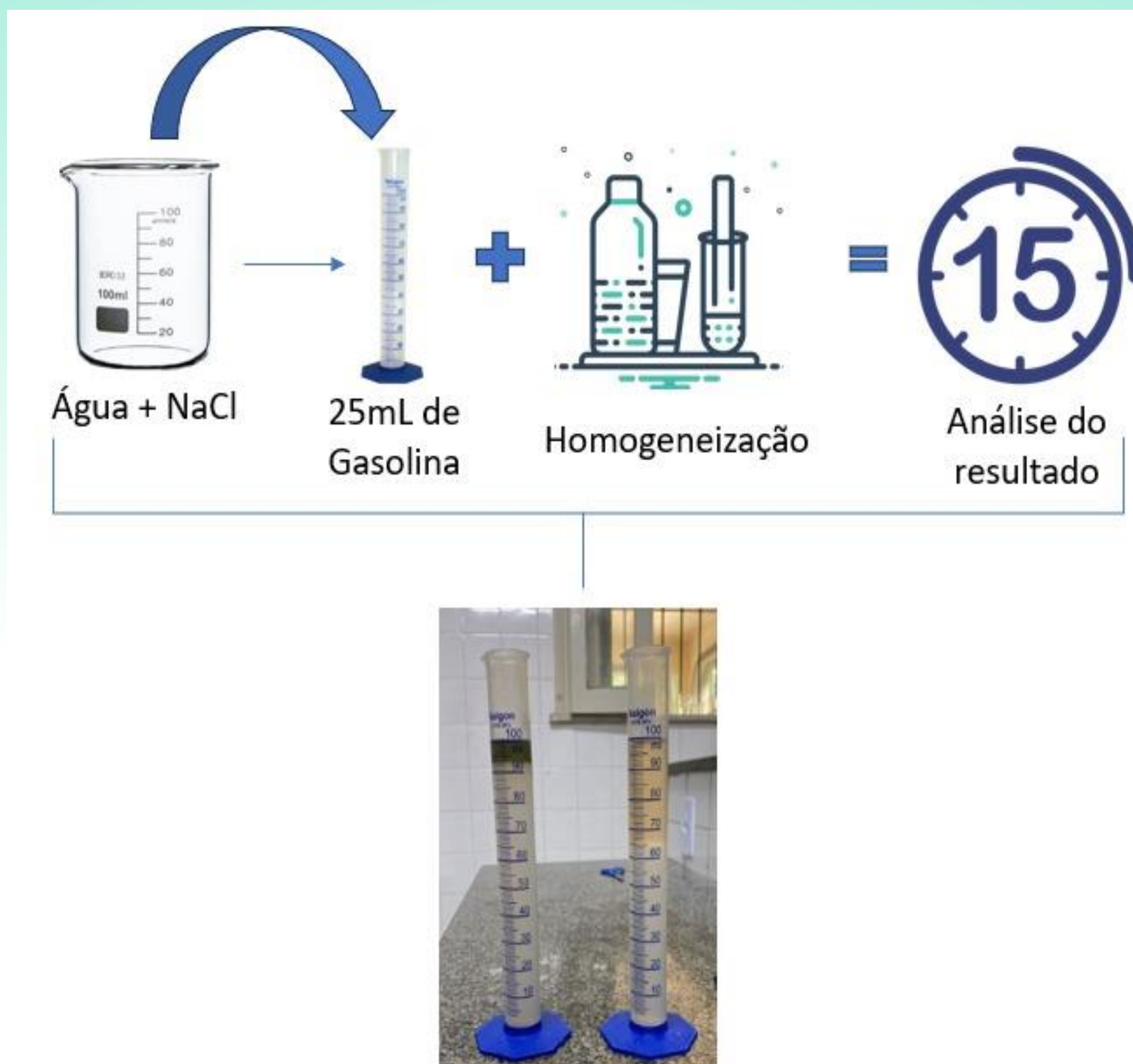


Figura 1- Método utilizado nas análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para chegarmos ao resultado é necessário entender que o etanol é um composto polar que passa para a fase aquosa e se separa da gasolina que é um composto apolar quando a misturamos com a água. Nossos resultados (**gráfico 1**) revelam uma situação preocupante. Nos postos de Campo Grande e Engenho de Dentro, encontramos porcentagens alarmantes de etanol na gasolina, atingindo 40% e 80%, respectivamente. Surpreendentemente, esses postos comercializam sua gasolina a preços semelhantes aos de postos que estão em conformidade com as regulamentações da ANP.

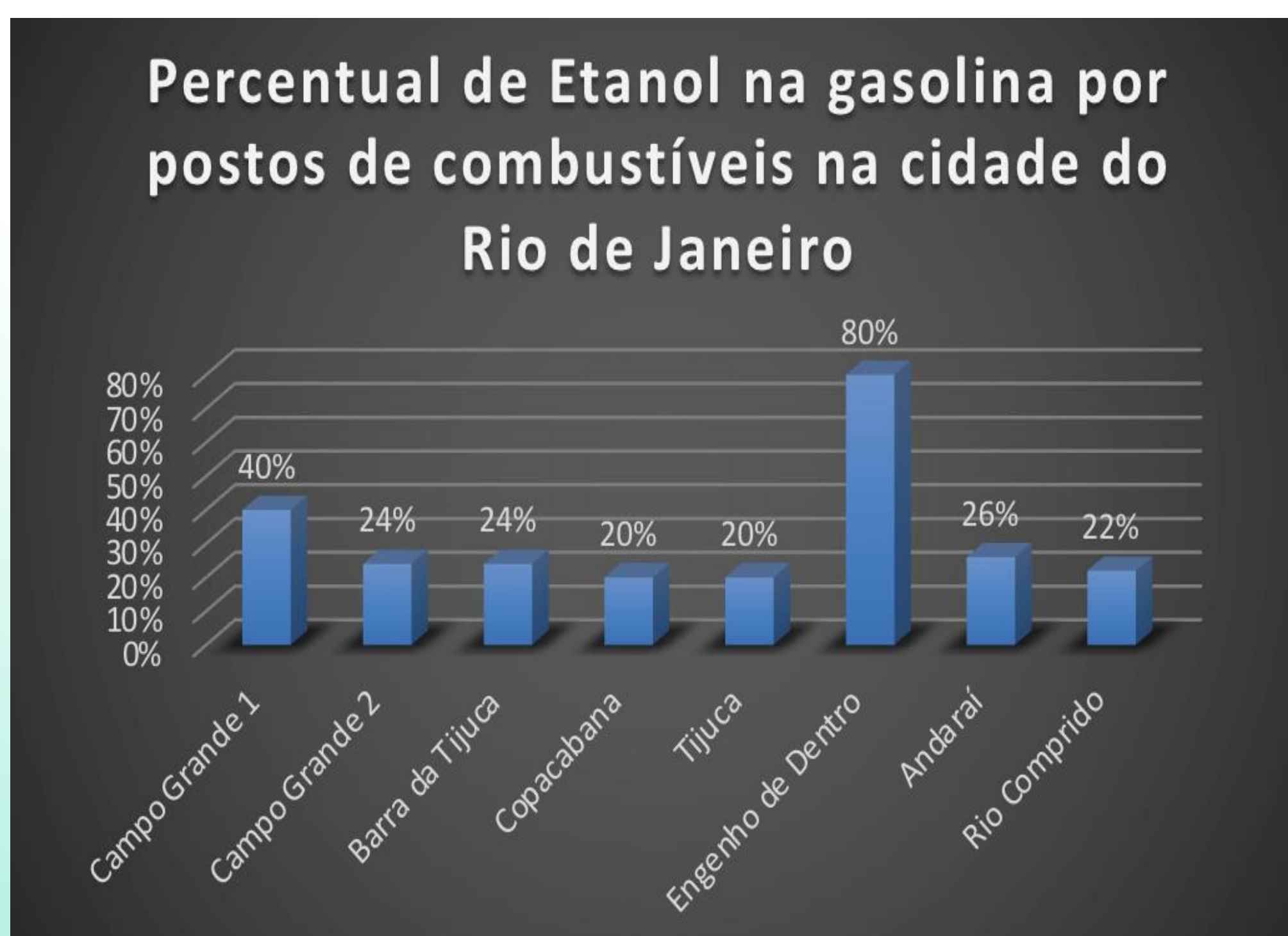


Gráfico 1 - Percentual de Etanol auferido em amostras de gasolina tipo C coletadas em postos de combustíveis na cidade do Rio de Janeiro. Fonte: os autores.

Após a obtenção dos resultados deste estudo, decidimos buscar referências em pesquisas similares realizadas em diferentes regiões do país. Em nossa investigação, encontramos um estudo conduzido na cidade de Goiânia, Goiás, que apresentou conclusões notavelmente coincidentes com as nossas descobertas.

Neste estudo, os pesquisadores analisaram a qualidade da gasolina em postos de combustível tanto com bandeira quanto sem bandeira, utilizando amostras de gasolina aditivada e comum. Os resultados obtidos pelos pesquisadores goianos também apontaram para irregularidades significativas, especialmente nos postos sem bandeira, onde foram identificadas adulterações na gasolina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal discrepância nos níveis de etanol na gasolina e nos preços praticados destaca a importância de uma fiscalização mais rigorosa e uniforme em todas as regiões. Afinal, a qualidade e a segurança dos combustíveis afetam diretamente a economia e a confiança dos consumidores.

Portanto, é essencial que a ANP e as autoridades responsáveis estejam atentas a essas disparidades e tomem medidas adequadas para garantir que todos os postos de gasolina operem de acordo com as regulamentações estabelecidas, independentemente de sua localização geográfica.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Fundação Osorio pelos recursos materiais utilizados no laboratório.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 9478 – Dispõe sobre a política energética nacional, as atividades relativas ao monopólio do petróleo, institui o Conselho Nacional de Política Energética e a Agência Nacional do Petróleo e dá outras providências. Brasília. 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19478.htm#:text=LEI%20N%C2%BA%209.478%2C%20DE%206%20DE%20AGOSTO%20DE%201997&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20pol%C3%ADtica%20energ%C3%A9tica,Petr%C3%B3leo%20e%20d%C3%A1%20o%20provedor%20das%20atividades%20relativas%20ao%20monop%C3%B3lio%20do%20petr%C3%B3leo&text=Art., acesso em 12 set. 2023
- GRAEBIN, G. O. et al. **Determinação da porcentagem de etanol anidro na gasolina de postos de combustíveis de Goiânia – GO.** In: Congresso Interdisciplinar-ISSN: 2595-7732. 2017. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/cifaeg/article/view/532>, Acesso em 11 de Julho de 2023.
- TULIO, B.; DE LIMA, L.M. **Percentual de etanol anidro na gasolina C: possíveis impactos no preço do etanol hidratado no estado de São Paulo.** Revista de Economia e Agronegócio, v. 12, n. 1, 2, 3, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rea/article/download/7558/3146>. Acesso em 14 de Julho de 2023.

APOIO

